



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Atendidos Em Um Ambulatório De Alergia E Imunologia Pediátrica Em Um Centro Universitário Em Belem Do Pará.

Autores: MARILIA POTTER DE CARVALHO BEZERRA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO); BRUNO ACATAUASSU BARRETO, BAP (CENTRO UNIVERSITARIO DO PARÁ); IRMA DOUGLAS BARRETO, IDP (CENTRO UNIVERSITARIO DO PARÁ); JULIANO SILVA MACHADO, JS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

Resumo: Realizou-se o estudo do Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos em um Ambulatório de Alergia e Imunologia em um Centro de Especialidades Médicas no Estado do Pará: um serviço de referência recente e jamais antes investigado a respeito de suas demandas e dificuldades. **OBJETIVOS:** Determinar o Perfil Epidemiológico dos pacientes atendidos em um Ambulatório de Alergia e Imunologia em um Centro de Especialidades Médicas no Estado do Pará. **METODOLOGIA:** Pesquisa de caráter retrospectivo, descritivo do tipo transversal, abrangendo os meses agosto de 2011 a dezembro de 2012. Avaliou-se um n=195 pacientes com idade entre 0 (zero) e 18 anos com prontuários devidamente preenchidos, sendo 51.3% do gênero masculino e 48.7% de gênero feminino. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** As doenças mais prevalentes foram: rinite 21% (IC95% entre 15.3% a 26.7%) e asma com 20% e IC95% entre 14.4% a 25.6%. Casos de concomitância entre rinite e asma obtiveram prevalência de 18.5% (IC95% de 13.0% a 23.9%). Não houve real diferença quanto o gênero do paciente. As comparações resultaram em diferença não significativa (p-valor >0.05). Destaca-se a dermatite de contato, que ocorreu em 9% dos homens e 3% das mulheres. Houve diferença altamente significativa (p=0.0066*) entre as prevalências de doenças em crianças com menor idade, alergia alimentar (2.8 anos) e infecções de repetição (2.8 anos), em relação às doenças encontradas em crianças mais velhas: asma e rinite (7 anos) e dermatite de contato (7.2 anos). A distribuição das consultas de retorno mostrou que 47.7% das consultas médicas não obtiveram retorno, enquanto 28.7% dos pacientes retornaram ao Ambulatório apenas uma vez. A quantidade de consultas de retorno não foi um fator diferenciador quanto ao tipo de patologia (p=0.5053, diferença não significativa). As doenças com maior quantidade de retornos foram as infecções de repetição (2 retornos) enquanto a urticária apresentou a menor quantidade. (média 0.9 consultas). g